



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Esta é a primeira edição do ano de 2020 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em dezembro, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de outubro de 2019. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de novembro de 2019, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2018, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da DRF de Ribeirão Preto. Adicionalmente, desde a edição de outubro de 2018, a análise dos dados de arrecadação é referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas – considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

**Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Novembro)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	5.134.011	4.973.403	-3,1%	2.145.149	2.105.330	-1,9%	18.472	17.802	-3,6%	8.448	9.255	9,6%
PIS/PASEP	5.817.295	5.696.688	-2,1%	2.098.109	2.023.114	-3,6%	24.377	22.866	-6,2%	14.273	13.421	-6,0%
IRRF	19.027.242	20.179.428	6,1%	7.767.056	7.945.704	2,3%	43.726	52.328	19,7%	23.853	28.046	17,6%
CSLL	5.897.928	6.055.664	2,7%	2.521.709	2.733.069	8,4%	22.424	22.351	-0,3%	11.797	12.686	7,5%
IRPJ	10.678.063	11.633.796	9,0%	4.543.150	5.687.065	25,2%	50.788	47.389	-6,7%	25.135	27.450	9,2%
COFINS	21.748.128	21.044.937	-3,2%	8.746.479	8.181.711	-6,5%	83.334	84.868	1,8%	45.935	48.652	5,9%
TOTAL	85.071.594	87.449.439	2,8%	33.619.401	35.302.931	5,0%	432.220	430.735	-0,3%	248.284	249.668	0,6%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de nov./2019

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 87,4 bilhões em novembro de 2019, o que representou aumento de 2,8% em relação ao mesmo mês de 2018. Dentre as rubricas analisadas, houve queda na arrecadação do IPI (-3,1%), PIS/PASEP (-2,1%) e COFINS (-3,2%). Destaca-se a variação positiva na arrecadação do IRPJ (9,0%).

No estado de São Paulo, o total arrecadado em outubro de 2019 foi de R\$ 35,3 bilhões, representando aumento de 5,0% em relação ao mesmo mês do ano passado. Assim como em nível nacional, houve queda na arrecadação do IPI

(-1,9%), PIS/PASEP (-3,6%) e COFINS (-6,5%). Também se destaca o aumento na arrecadação do IRPJ, crescendo 25,2%.

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 430,7 milhões. O resultado representou uma queda marginal de 0,3% quando comparado a novembro de 2018. Houve queda na arrecadação de quatro das rubricas analisadas, quais sejam, IPI (-3,6%), PIS/PASEP (-6,2%), CSLL (-0,3%) e IRPJ (-6,7%). Já para o IRRF, houve aumento destaque de 19,7%.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 249,7 milhões, valor 0,6% superior ao arrecadado no mesmo mês

do ano anterior. Houve recuo na arrecadação apenas para PIS/PASEP, de 6,0%. As demais avançaram, com destaque para o IRRF (17,6%).

**Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado Jan./19 a Nov./19)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	51.828.694	52.216.004	0,7%	22.369.310	21.836.570	-2,4%	186.322	185.979	-0,2%	90.811	89.697	-1,2%
PIS/PASEP	61.593.994	62.347.740	1,2%	22.185.874	21.825.616	-1,6%	242.843	243.061	0,1%	138.755	140.477	1,2%
IRRF	195.814.636	202.431.322	3,4%	86.765.969	88.027.965	1,5%	539.234	580.209	7,6%	289.653	314.217	8,5%
CSLL	76.899.538	83.916.577	9,1%	33.131.766	34.425.605	3,9%	392.968	405.641	3,2%	228.237	223.453	-2,1%
IRPJ	138.155.641	157.326.750	13,9%	60.912.126	66.537.919	9,2%	839.624	862.094	2,7%	468.599	466.265	-0,5%
COFINS	231.710.448	231.575.859	-0,1%	91.506.016	90.900.640	-0,7%	866.846	865.276	-0,2%	485.544	490.680	1,1%
TOTAL	934.598.015	958.723.832	2,6%	384.938.885	388.361.764	0,9%	5.112.863	5.281.923	3,3%	2.948.723	2.974.816	0,9%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de nov./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e novembro de 2019 e a compara com o valor arrecadado no acumulado de janeiro a novembro de 2018.

Nesse período, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 958,7 bilhões, crescimento de 2,6% frente a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Com exceção da COFINS (-0,1%), todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva em relação ao período anterior, com destaque para o IRPJ (13,9%) e a CSLL (9,1%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e novembro encerrou com um total arrecadado de R\$ 388,3 bilhões, representando aumento de 0,9% na comparação com o valor acumulado para o mesmo período do ano anterior. Houve queda na arrecadação de três rubricas, quais sejam, IPI (-2,4%), PIS/PASEP (-1,6%) e COFINS (-0,7%), enquanto que para o IRPJ a arrecadação se elevou em 9,2%.

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e novembro totalizou R\$ 5,3 bilhões, representando um aumento de 3,3% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva, com exceção do IPI e da COFINS, ambas com variação de -0,2%.

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 2,974 bilhões entre janeiro e novembro de 2019 foi 0,9% superior ao valor arrecadado no mesmo período do ano anterior. Houve recuo na arrecadação do IPI (-1,2%), CSLL (-2,1%) e IRPJ (-0,5%). As demais apresentaram crescimento no período, com destaque para IRRF (8,5%).

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos, para os meses de novembro e os valores acumulados entre janeiro e novembro. Também são feitas comparações com os períodos equivalentes de anos anteriores.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

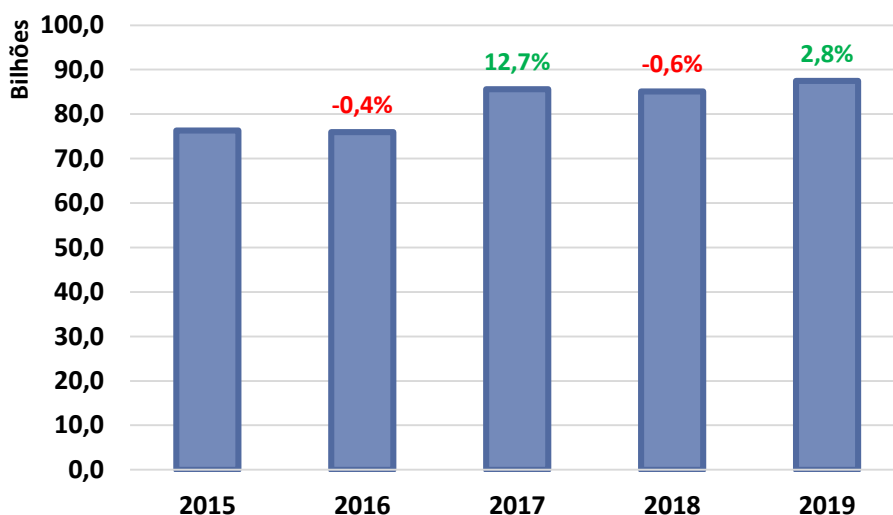
*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Conforme reportado na Figura 1, a arrecadação registrada no mês de novembro de 2019 foi a maior dos últimos cinco anos, o que significa recuperação da redução ocorrida em 2018 (em relação à 2017).

Na Figura 2, por sua vez, é possível observar que a arrecadação acumulada entre

janeiro e novembro de 2019 também se mostra maior em relação aos últimos anos, apontando recuperação das quedas sofridas em 2015 a 2017.

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Novembro)
Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de nov. de 2019.

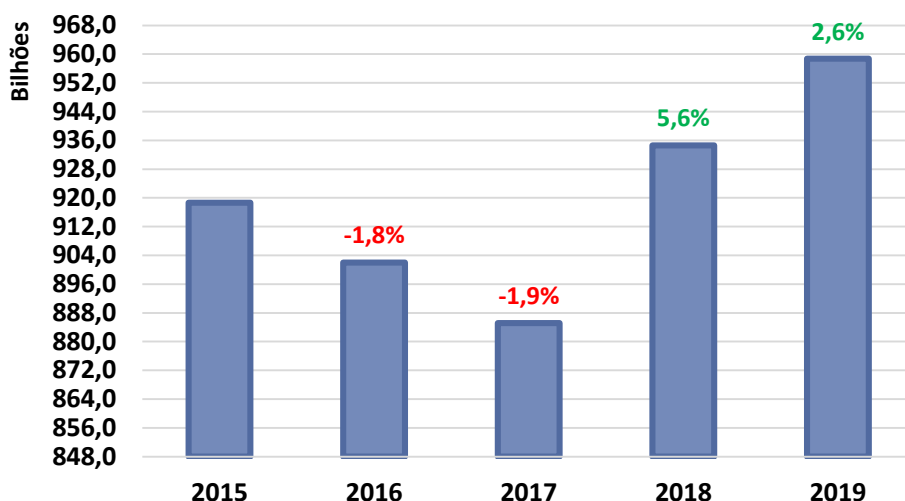


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado entre Janeiro e Novembro) - Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de nov. de 2019.

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2019/novembro2019/analise-mensal-nov-2019.pdf>) apresenta informações que ajudam a contextualizar a arrecadação tributária no mês de novembro de 2019.

O principal destaque apontado no relatório para o mês de novembro de 2019 foi a arrecadação do *Imposto de Renda da Pessoa Física*, que cresceu 31,36% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo os acréscimos reais na arrecadação dos itens “Quotas-Declaração” (+7,73%) e “Ganhos de Capital na Alienação de Bens” (+90,44).

Dentre os destaques pontuados no relatório também estão o *Imposto de Renda das*

Pessoas Jurídicas e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, cuja arrecadação conjunta apresentou crescimento real de 6,72% em novembro de 2019 quando comparada ao mesmo mês no ano anterior, refletindo o aumento real de 3,88% na arrecadação relativa à estimativa mensal e de 110,17% na arrecadação do item “Lançamento de Ofício/Depósitos Judiciais e Acréscimos Legais”.

O relatório ainda destaca a arrecadação do *Imposto de Renda Retido na Fonte Sobre o Trabalho*, que apresentou crescimento de 9,15% na comparação entre novembro de 2019 e de 2018, melhora a qual reflete os crescimentos nominais na arrecadação dos itens “Rendimentos do Trabalho Assalariado” (+9,17%) e “Rendimentos do Trabalho sem vínculo empregatício” (+14,08%).



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Por fim, o relatório destaca a arrecadação do *Imposto Sobre Operações Financeiras*, que apresentou crescimento real de 8,44% no período acumulado entre janeiro e novembro de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado explicado pelo aumento da concessão de crédito, tanto para a pessoa jurídica, quanto para a pessoa física.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a *Pesquisa Mensal de Serviços* do IBGE, no mês de novembro de 2019 o setor de serviços apresentou leve recuo (-0,1%) em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal.

Sob esta mesma base de comparação, os setores da pesquisa que apresentaram crescimento foram *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (0,1%) e *Outros Serviços* (1,7%). Os demais setores apresentaram decréscimo, sendo *Serviços Prestados às Famílias* (-1,5%), *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (-0,7%) e *Serviços de Informação e Comunicação* (-0,4%).

Na comparação entre novembro de 2019 e o mesmo mês no ano anterior, o setor de serviços avançou 1,8%. Nesta base de comparação, o setor de *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* foi o único que apresentou decréscimo, se reduzindo em 1,9%. Todos os demais setores da pesquisa apresentaram crescimento, sendo: *Serviços Prestados às Famílias* (1,3%), *Serviços de Informação e*

Comunicação (4,0%), *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (2,8%) e *Outros Serviços* (6,1%).

Já segundo a *Pesquisa Industrial Mensal* do IBGE, a produção industrial recuou 1,2% em novembro de 2019 em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal. Nesta base comparação, apenas 10 dos 26 ramos analisados na pesquisa apresentaram crescimento, com destaque para *Impressão e Reprodução de Gravações*, que cresceu 24%. Dentre os ramos que sofreram queda, os destaques são *Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos* (-5,7%) e *Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias* (-4,4%).

Ainda sob comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, temos que todas elas apresentaram quedas, sendo: *Bens de Capital* (-1,3%), *Bens Intermediários* (-1,5%), *Bens de Consumo Duráveis* (-2,4%) e *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis* (-0,5%).

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial reduziu em 1,7% no mês de novembro de 2019. Nesta base de comparação, somente 8 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram aumento, dentre os quais os destaques foram: *Impressão e Reprodução de Gravações* (21,0%), *Fabricação de Produtos Diversos* (12,5%) e *Fabricação de Bebidas* (6,7%). Dentre os ramos que apresentaram queda, os destaques foram *Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos* (-12,0%), *Indústrias Extrativas* (-8,9%) e *Metalurgia* (-8,4%).



BOLETIM

Ano VIII | Jan./2020

CEPER
Centro de Pesquisas em Economia Regional

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

Ainda com base em novembro de 2018, mas considerando os grandes setores, as taxas de crescimento foram variadas, sendo: *Bens de Capital* (-3,1%), *Bens Intermediários* (-2,8%), *Bens de Consumo Duráveis* (0,7%) e *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis* (1,1%).